



OFICINA ECOFORMADORA SOBRE ÓLEOS ESSENCIAIS: UMA INTERVENÇÃO NA PERSPECTIVA CRÍTICA ENVOLVENDO UMA TURMA DO CURSO DE LICENCIATURA E UMA COMUNIDADE DE CLUBE DE MÃES

**Igor Mizejeski Fontana¹, Flavia Heloisa Cardoso da Silva², Roberta Costa³,
Giselia Antunes Pereira**

Resumo

Através da busca por uma educação crítica se aliando a um trabalho de prática como Componente Curricular (PCC), com objetivo de unir as matérias disponibilizadas na fase docente e possibilitar o (s) acadêmico (s) aproximação do cotidiano escolar ou espaço educativo de educação não formais. O ensino de química pode ser vivenciado de diversas maneiras, aliando-se à perspectiva crítica de formação ou aprendizado do ser humano. E assim, considerou-se as vivências anteriores dos sujeitos envolvidos, além da interação social vinculada ao cotidiano. O aprofundamento do tema resultou na construção de uma intervenção pedagógica, com o objetivo de promover o saber popular entre óleos essenciais e o ensino de química em uma oficina eco formadora com mulheres participantes do clube de mães de duas comunidades no município de Nova Veneza, SC.

Palavras-chave: Ensino de Química, Óleos Essenciais; Educação Ambiental Transformadora; Prática como Componente Curricular

Introdução

A Prática como componente curricular (PCC) teve início em agosto de 2023, com o projeto sendo realizado em dois grupos de clubes do município de Nova Veneza em SC. O tema gerador buscava o conhecimento da química a partir dos óleos essenciais. Foi estudado uma proposta com abordagem crítica ecoformadora para envolver e polinizar o público alvo, a partir de um grande estudo o tema gerador foi sobre óleos essenciais.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma.
E-mail: igor.m31@aluno.ifsc.edu.br

² Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma.
E-mail: flavia.hcs@aluno.ifsc.edu.br

³ Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma.
E-mail: roberta.c23@aluno.ifsc.edu.br

⁴ Docente do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma.
E-mail: giselia.antunes@ifsc.edu.br



O significado do nome “óleos essenciais” remete ao odor característico da planta, contendo a sua essência, a “alma” da planta, sendo utilizado pela humanidade desde as civilizações antigas para várias finalidades (Alexsandra, 2020).

Os óleos essenciais são compostos aromáticos, líquidos, oleosos e de aroma intenso provenientes de plantas aromáticas e de alguns animais selvagens (ibidem). Assim, os óleos podem ser encontrados na natureza e apresentam diversas estruturas com propriedades físico-químicas e biológicas. As suas principais características são a volatilidade e a solubilidade em solventes orgânicos (apolares) que permite caracterizá-los e promover o seu isolamento (Steffens, 2010).

Como objetivo principal, obter uma aplicação de oficinas ecoformadoras sobre óleos essenciais em uma perspectiva crítica, considerando as vivências e histórias de vida dos sujeitos. Para possibilitar essa intervenção foi planejado dois encontros, um no município onde eram realizados os encontros semanais do clube de mães. Com o propósito de conhecer as mães e criar laços de afetividade, compartilhamento de histórias envolvendo o tema gerador, conhecimento sobre o uso geral de plantas, aprendizado entre alunos da graduação e clube de mães. Além de fazer um convite para uma intervenção a ser realizada no IFSC Criciúma, onde as mães foram recebidas no laboratório de Química e foi realizada uma aproximação dos conhecimentos científicos buscando a troca de experiências e conhecimento entre os participantes.

Desenvolvimento

O planejamento da intervenção se deu a partir de uma proposta da PCC (prática como componente curricular). Um projeto que consiste em reunir algumas matérias presentes no semestre e se interligar a ponto de fazer uma intervenção prática como forma de abranger as seguintes disciplinas da fase: Didática, Tecnologia da Informação, Química Analítica II e Cultura e sociedade. Também em parceria com a assistência social do município de Nova Veneza que auxiliou a interlocução de mães do município. Então teve-se como planejamento buscar o entendimento de química a partir da química dos óleos essenciais, aliando ao conhecimento tradicional e estudo científico.

A intervenção teve quatro etapas geradoras. A primeira etapa consistiu em obter um encontro com as mães em seus respectivos clubes de mães nos lugares tradicionais de



reunião. Foi realizada uma dinâmica, a fim de conhecer as participantes e os seus saberes relativos ao uso de óleos essenciais. Ao final do encontro, se fez o convite para que visitassem o campus onde se faria outra atividade dando uma lembrança de kit de montagem de escalda pés junto com o manual de instruções.

Como forma de não perder o contato com as mães no período de tempo entre o encontro inicial e a intervenção a ser feita no IFSC, foi criado um grupo no Whatsapp com o intuito de fortalecer o contato entre os clubes de mães e o IFSC. Com os conhecimentos adquiridos na disciplina de Tecnologia da Informação, eram feitas montagens na plataforma canva citando curiosidades sobre o Maracujá, óleos essenciais e o escalda pés. Além de ser feito uma enquete sobre qual produto elas preferiam obter a partir do óleo essencial, onde as opções eram sabonete em barra, vela aromática e sabonete líquido. A opção escolhida foi o sabonete em barra. O grupo serviu como incentivo e foi deixado aberto para todos comentarem e as mães manifestaram interesse e animação para o encontro oficial no IFSC.

Figura 01: Primeiro encontro no clube de mães



Fonte: Autores (2023)

O encontro do IFSC foi dividido em dois momentos. Uma visita ao Laboratório Aberto Institucional Canto da Horta (LAICH) e uma oficina experimental no laboratório de química. No LAICH o objetivo da visita foi ilustrar a temática dos óleos essenciais que se ligam à perspectiva da educação ambiental crítica. Durante o projeto construiu-se uma parreira para que no futuro possa-se utilizar como fonte alternativa de extração de óleo essencial. No



laboratório de química foram respondidas as questões trazidas pelas mães, os conceitos referentes a estrutura química dos óleos essenciais e aroma. Depois se desenvolveu uma oficina de fabricação de sabonetes em barra (com o intuito de valorizar a enquete feita no grupo de Whatsapp) onde foi feito a partir do óleo essencial de maracujá. E como encerramento foi feito um grande café onde todos trouxeram comidas como forma de socialização final.

Na última etapa da intervenção se organizou a avaliação da aprendizagem e do ensino por meio de um relato de experiência dos(as) licenciados(as) em Química, no qual refletiu e avaliou toda a intervenção em meio da educação ambiental crítica.

Resultados e discussões

As reuniões evidenciaram um significativo engajamento por parte das mulheres participantes. Durante as atividades sensoriais, observou-se a manifestação de contentamento entre as mães ao rememorar histórias associadas a aromas, demonstrando a relevância e o valor simbólico dos óleos essenciais em seu cotidiano. O ambiente acolhedor e a condução atenciosa das tarefas contribuíram para o estabelecimento de uma relação de confiança entre as participantes e os pesquisadores.

Na etapa prática, as mães participaram com entusiasmo da confecção artesanal de sabonetes, demonstrando interesse em compreender os princípios químicos envolvidos no processo. Muitas expressaram a intenção de replicar a atividade em seus domicílios, visando tanto a geração de renda quanto a promoção do bem-estar familiar. Essa receptividade positiva sugere que a integração entre saberes tradicionais e conhecimento científico mostrou-se eficaz.

Ademais, o uso de métodos que dão valor aos sentidos e ao que cada um viveu ajudou a criar um aprendizado mais humano, atencioso e aberto, em linha com o que a extensão universitária busca. O local do Canto da Horta também foi muito importante para um aprendizado ligado à realidade, ao mostrar os ciclos da natureza e as plantas usadas nas atividades.



Figura 2: Mães no Laboratório de química no IFSC realizando a prática de sabonete em barra



Fonte: Autores (2023)

Figura 3: Mães no Laboratório de química no IFSC realizando a prática de sabonete em barra



Fonte: Autores (2023)



Figura 4: Mães no LAICH



Fonte: Autores (2023)

Considerações finais

As mulheres que participaram da oficina no laboratório de química, sentiram-se pertencentes a um espaço acadêmico e educativo diferenciado, que até então, não fazia parte do seu cotidiano. Contudo, os estudantes perceberam também, a importância da cultura popular e de estabelecer relações entre o conteúdo visto em sala de aula e as experiências cotidianas. Logo, o ensino em um ambiente alternativo, fora da escola proporcionou aprendizado, percebeu-se que as mães trouxeram suas vivências pessoais. Por fim, pode-se perceber o quanto a experiência foi significativa a todos envolvidos. O grupo construiu coletivamente a intervenção, na qual sujeitos da comunidade interna e externa atuaram em conjunto para viabilizar essa colaboração.



Agradecimentos e apoios

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), pelo apoio financeiro concedido por meio do Edital nº 05/2025 para a realização do 7º Seminário Institucional de Iniciação à Docência do IFSC.

Também agradecemos às mães participantes do clube de Nova Veneza e a associação da cidade por permitir o transporte e contato. Aos professores da disciplina da intervenção por todo o apoio prestado. E também aos estudantes da Licenciatura em Química que participaram dessa intervenção que permitiu esse trabalho ser possível.

Referências

MARTIN, José Guilherme P.. Mediciniais - Formas de preparo e uso. 2023. Disponível em: <https://www2.ibb.unesp.br/departamentos/Educacao/Trabalhos/coisasdecerrado/MEDICINAI S/medicinaspreparo.htm>. Acesso em: 13 abr. 2023.

NASCIMENTO, Alexsandra; PRADE, Ana Carla Koetz. Aromaterapia: o poder das plantas e dos óleos essenciais. **Recife: Fiocruz-PE**, 2020.

STEFFENS, Andréia Hoeltz. Estudo da composição química dos óleos essenciais obtidos por destilação por arraste a vapor em escala laboratorial e industrial. 2010. 68 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Tecnologia de Materiais) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2014.

ZWIEREWICZ, M.; TORRE, S. (Orgs.). **Uma escola para o século XXI: escolas criativas e resiliência na educação**. Florianópolis: Insular, 2009.